



O Custo Econômico dos Feriados

A instituição de datas comemorativas como feriados tem se tornado, cada vez mais, um assunto de grande relevância, não só no Brasil, como em diversos países. A preponderância do assunto advém de uma constante busca dos países por alternativas para ampliar a produtividade de suas economias, ou seja, serem mais competitivas. Em 2008, a China deu o primeiro exemplo nesse sentido ao reformar seu calendário estabelecendo nove feriados nacionais, três a menos que no Brasil. Mais recentemente, diante de uma conjuntura de baixo crescimento econômico, Portugal eliminou quatro feriados nacionais de seu calendário, dois religiosos e dois civis.

De fato, a paralisação excessiva da atividade econômica gerada pelo excesso de feriados impõe enormes custos ao parque produtivo e à competitividade nacional, não só em termos de produção como também de negócios que deixam de ser realizados. Assim, com o objetivo de estimar as perdas causadas por essas paralisações para a Indústria, o Sistema FIRJAN criou uma metodologia para calcular o custo econômico dos feriados no Brasil e nos estados. O conceito utilizado é do Produto Interno Bruto Industrial diário, que se traduz no valor máximo que poderia ser perdido pela indústria com um dia paralisado¹. Nesse sentido, a disposição do calendário tem forte influência nos resultados, quanto mais feriados em dias úteis, maiores são as perdas para a economia.

Se em 2011 a economia brasileira conviveu com um número menor de feriados em dias úteis, em 2012, o cenário é bem diferente². Além do maior número de feriados em dias úteis, muitos feriados ocorrerão nas terças-feiras e quintas-feiras, originando pontos facultativos ou a prática costumeira de "enforcamentos"³. A Tabela I traz a listagem de todos os feriados nacionais.

¹ Embora existam atividades que operem em dia de feriado, como lazer e turismo e processos de produção industrial contínuos, tais empresas arcam com custos trabalhistas maiores, uma vez que custa, aproximadamente, duas vezes mais para um funcionário trabalhar em feriado oficial.

² Em 2012, dez dos doze feriados nacionais ocorrerão em dia de semana.

³ Apesar de não fazerem parte do cálculo proposto nesse estudo, os enforcamentos e pontos facultativos potencializam as perdas.

**Tabela I – Feriados Nacionais no Brasil**

Feriados Nacionais	2011		2012	
	Data	Dia da Semana	Data	Dia da Semana
Confraternização Universal	1-jan	Sábado	1-jan	Domingo
Carnaval	7-mar	Segunda	20-fev	Segunda*
Carnaval	8-mar	Terça	21-fev	Terça
Paixão de Cristo	21-abr	Quinta	6-abr	Sexta
Tiradentes	21-abr	Sexta	21-abr	Sábado
Dia do Trabalho	1-mai	Domingo	1-mai	Terça
Corpus Christi	23-jun	Quinta	7-jun	Quinta
Independência do Brasil	7-set	Quarta	7-set	Sexta
Nossa Sra. Aparecida	12-out	Quarta	12-out	Sexta
Finados	2-nov	Quarta	2-nov	Sexta
Proclamação da República	15-nov	Terça	15-nov	Quinta
Natal	25-dez	Domingo	25-dez	Terça

*Para efeito de cálculo Segunda-feira de carnaval é considerado feriado

**Para efeito de cálculo os enforcamentos não são considerados

Diante disso, em 2012, estima-se que as perdas ocasionadas pelos feriados nacionais e estaduais⁴ à Indústria brasileira podem chegar a R\$44,9 bilhões, valor 21% acima do estimado para 2011 - Tabela II. Isso significa dizer que, em 2012, a economia brasileira poderá deixar de produzir até a 4,4% do seu PIB industrial. Para se ter uma ideia do tamanho dessa perda, este valor equivale ao dobro do orçamento do Ministério dos Transportes para 2012⁵.

Tabela II – Estimativas do Custo Econômico dos Feriados - Brasil

Resultados Estimados para o Brasil		
Variáveis * - PIB em R\$ bilhões	2011	2012
PIB Industrial**	982,9	1.015,3
PIB industrial por dia útil trabalhado	3,92	4,06
PIB industrial perdido por feriados Nacionais	35,3	40,6
PIB industrial perdido por feriados Estaduais	2,0	4,3
PIB industrial perdido total	37,3	44,9
Perda/PIB industrial	3,8%	4,4%

*2011: 9 feriados nacionais+ 30 feriados estaduais em dias úteis

*2012: 10 feriados nacionais + 30 feriados estaduais em dias úteis

**PIB: Produto Interno Bruto estimado de acordo com nota metodológica

Fonte: BACEN, IBGE, IPEADATA/ Elaboração: Firjan

⁴ O cálculo leva em consideração todos os estados brasileiros.

⁵ Fonte de dados: Lei Orçamentária Anual (LOA) 2012.



O custo econômico dos feriados nos Estados

Para efeito de comparação, o custo econômico dos feriados para a indústria foi estimado para todos os estados brasileiros - Tabela III. Evidentemente, os estados mais industrializados são também os de maiores perdas em termos absolutos: em São Paulo, a conta chega a R\$ 14,6 bilhões, no Rio de Janeiro, a R\$ 5,04 bilhões, Minas Gerais deixará de produzir R\$ 3,6 bilhões, enquanto no Rio Grande do Sul o prejuízo estimado é de R\$ 2,9 bilhões.

Em 2012, Rio de Janeiro e Acre são os estados com o maior número de feriados estaduais em dias de semana (3). Conseqüentemente, são também os de maior perda relativa, 5,3% do PIB industrial. No estado fluminense, esse montante seria suficiente para cobrir quatro vezes o investimento estimado para construção da linha 4 do Metrô ou três vezes a construção do corredor T5 do BRT, que ligará o aeroporto Tom Jobim a Barra da Tijuca.⁶

Em seguida, aparecem Rio Grande do Norte, Rondônia, Piauí e Amapá com dois feriados estaduais em dias úteis em 2012. Assim, as perdas estimadas para esses estados podem chegar em 4,8% do produto industrial. Outros 13 estados brasileiros terão apenas um feriado estadual em dia semana, resultando em uma perda 4,4% do PIB industrial destes estados.

Nos estados de Minas Gerais, Santa Catarina, Goiás, Pernambuco, Maranhão, Paraíba e Sergipe não haverá nenhum feriado estadual em dia de semana. Nesses casos, as perdas ficarão restritas aos 10 feriados nacionais em dia de semana, podendo chegar a 4,0% do PIB industrial.

⁶ Fonte de Dados: Decisão Rio 2011-2013/ FIRJAN e Portal da Transparência.


Tabela III – Estimativas do Custo Econômico dos Feriados nos Estados em 2012

Resultados estimados para os estados - PIB industrial em R\$ milhões							
Estados	PIB Industrial	PIB Ind. por dia útil trabalhado	PIB Ind. perdido por feriados Nacionais	Feriados estaduais em dias de semana	PIB Ind. perdido por feriados Estaduais	PIB Ind. perdido	Perda/PIB
São Paulo	319.091	1.281	12.815	1	1.281	14.096	4,4%
Rio de Janeiro	95.773	388	3.877	3	1.163	5.041	5,3%
Minas Gerais	91.411	366	3.656	0	0	3.656	4,0%
Rio Grande do Sul	66.514	267	2.671	1	267	2.938	4,4%
Paraná	56.489	227	2.269	1	227	2.495	4,4%
Bahia	41.977	169	1.686	1	169	1.854	4,4%
Santa Catarina	44.862	179	1.794	0	0	1.794	4,0%
Goiás	24.604	98	984	0	0	984	4,0%
Pernambuco	17.836	71	713	0	0	713	4,0%
Espírito Santo	19.443	78	781	1	78	859	4,4%
Ceará	17.143	69	688	1	69	757	4,4%
Pará	18.460	74	741	1	74	816	4,4%
Mato Grosso	10.446	42	420	1	42	461	4,4%
Amazonas	20.876	84	838	1	84	922	4,4%
Mato Grosso do Sul	6.962	28	280	1	28	308	4,4%
Maranhão	6.675	27	267	0	0	267	4,0%
Rio Grande do Norte	5.933	24	239	2	48	287	4,8%
Paraíba	6.910	28	276	0	0	276	4,0%
Rondônia	2.684	11	108	2	22	130	4,8%
Alagoas	4.732	19	190	1	19	209	4,4%
Piauí	3.481	14	140	2	28	168	4,8%
Sergipe	5.983	24	239	0	0	239	4,0%
Tocantins	3.673	15	148	1	15	162	4,4%
Acre	1.039	4	42	3	13	55	5,3%
Amapá	766	3	31	2	6	37	4,8%
Roraima	789	3	32	1	3	35	4,4%

Fonte: BACEN, IBGE, IPEADATA/ Elaboração: Firjan

As estimativas apresentadas acima, ainda que passíveis de alterações por eventuais receitas geradas mesmo em dias de feriados, têm por objetivo lançar luz sobre os possíveis fardos econômicos e sociais relacionados à instituição de novos feriados. Nesse sentido, cabe destacar o projeto de Lei federal nº 2.257 de 2011 que determina o adiantamento, para segundas-feiras, dos feriados que caírem nos demais dias da semana⁷. Certamente, essa seria uma iniciativa que reduziria os prejuízos causados por enforcamentos e pontos facultativos, aumentando a competitividade da indústria nacional.

⁷ Com exceção dos feriados dos dias 1º de janeiro (Confraternização Universal), 7 de setembro (Independência) e 25 de dezembro (Natal).



NOTA METODOLÓGICA

- O resultado do PIB industrial de 2012 para o Brasil foi feito a partir do PIB de 2010 divulgado pelo IBGE. As estimativas contemplam os valores esperados para crescimento real do PIB capturados no Boletim FOCUS do Banco Central para 2011 e 2012.
- Para os Estados, o PIB industrial para os anos de 2011 e 2012 foi estimado com base na participação do PIB industrial sobre o PIB total em 2009, divulgado pelo IBGE. Foram aplicadas as estimativas de crescimento do PIB nacional coletadas pelo Boletim FOCUS do Banco Central para 2011 e 2012, mantendo a participação de cada unidade da federação sobre o PIB em 2009.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor Geral do Sistema FIRJAN: Augusto Franco Alencar; Diretora de Desenvolvimento Econômico: Luciana de Sá; Gerente de Estudos Econômicos: Guilherme Mercês; Equipe Técnica: Jonathas Goulart, Gabriel Pinto, Tatiana Sanchez, William Figueiredo, Marcio Afonso. Estagiário: Leonardo Oliveira. Sugestões e Informações: tel (21) 2563-4289, e-mail: estudos.pesquisas@firjan.org.br Visite nossa página na internet: <http://www.firjan.org.br/>